Desenvolvimento Rural e Articulação Social nos Territórios Brasileiros: o caso do Território Rural do Cariri Oriental

RESUMO

No rastro da crise econômica, da queda do regime militar e do processo de redemocratização do Brasil, a agricultura familiar ascendeu e passou a figurar como segmento socialmente reconhecido no país. Esta categoria tornou-se desde então, alvo de políticas públicas específicas, até então inéditas. Na primeira década do novo século, mais especificamente a partir de 2003, com a criação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial, sob o comando do Ministério do Desenvolvimento Agrário, iniciou - se um processo de transição para uma política de desenvolvimento rural baseada na abordagem territorial. Nosso objetivo no presente artigo, diz respeito à propagação da ideia de participação nas políticas públicas. Esta discussão descortina um campo fértil sobre as lógicas da ação, as características dos discursos e o poder dos atores implicados na constituição de novas instâncias de tomada de decisão. A essência da dinâmica territorial consiste em um envolvimento pactuado dos atores locais na elaboração e funcionamento dos processos decisórios. Sendo assim, este trabalho traz a dimensão político institucional da política territorial no Brasil, e a base de sua operacionalização por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Apresenta ainda as características da articulação social do Território do Cariri Oriental, objeto de estudo deste artigo científico. Apresentaremos desta forma a composição, coordenação, câmaras temáticas dentre outras instâncias, bem como a articulação dos atores e o papel das instituições na dinâmica territorial do Cariri Oriental. Numa perspectiva centrada nos atores, e com base em entrevistas e participação em plenárias do território, o objetivo é detectar por meio de que ações eles conduzem suas estratégias, e que recursos são mobilizados para esse fim.